



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



**BOA VISTA – RORAIMA
2014**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATUALIZAÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONÔMICAS.....	3
2.1. OBJETIVO GERAL.....	3
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
3. PERFIL DO EGRESSO.....	4
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	4
5. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	4
5.1 ESTRUTURAÇÃO DAS DISCIPLINAS.....	6
5.1.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL.....	6
5.1.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVO...	6
5.1.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA.....	7
5.1.4. CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS.....	7
5.1.5. DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	8
6. MATRIZ CURRICULAR E FLUXOGRAMA.....	8
7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO.....	11
8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	12
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	13
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E DO PPP.....	13
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO DISCENTE.....	16
12. RECURSOS HUMANOS.....	17
12.1 O CORPO DOCENTE.....	17
12.2. O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	17
13. INFRAESTRUTURA FÍSICA, MATERIAL E TECNOLÓGICA.....	18
ANEXOS.....	19

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR**

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATUALIZAÇÃO

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criado em 26/11/1991, pela **Resolução do CUNI nº 025/91** e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) em 09/05/97, através da Portaria nº 613, publicada no DOU em 12/05/97.

O currículo anterior a este Projeto Político Pedagógico (PPP) foi concebido sob a égide da **Resolução 11, de 26/6/1984, Parecer CFE nº 375/84, de 05.05.84**, que fixou o currículo mínimo dos Cursos de Ciências Econômicas no Brasil por mais de vinte anos. Entretanto, as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Econômicas sofreram alterações no decorrer desse período, sendo necessário que se realizem algumas atualizações no PPP do Curso de Ciências Econômicas da UFRR. Sendo assim, a justificativa de atualização do PPP foi concebida pela **Resolução nº 4, de 13/07/2007 CNE/CES**, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas. Para a elaboração deste documento foram observados os critérios estabelecidos pela **Resolução nº 009/2012-CEPE/UFRR**, que dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos políticos pedagógicos nos cursos de graduação da UFRR.

O Departamento de Economia da UFRR conta com um corpo docente composto de Mestres e Doutores, biblioteca com acervo de economia em expansão e laboratório de informática. Além disso, está localizado no Bloco II, prédio do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas (CADECON), conjuntamente com os cursos de Contabilidade, Administração e Secretariado Executivo, o que favorece ações transversais e de cooperação entre os mesmos. Dado o exposto, apresenta-se desse ponto em diante os elementos que contemplam a contextualização do Projeto Político Pedagógico, a estrutura das disciplinas e a operacionalização de avaliação, em conformidade com parâmetros nacionais exigidos pelo Ministério da Educação.

2. OBJETIVOS CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Ciências Econômicas da UFRR, de um lado, é formar um profissional que tenha capacidade técnica para analisar e apresentar soluções pertinentes a questões econômicas nas suas diversas dimensões e áreas, e, de outro lado, que tenha uma base teórica e histórica sólida, que o capacite a compreender os processos econômicos de forma ampla, fazendo as ligações necessárias com outras áreas afins do conhecimento, visando, sobretudo, a análise da economia brasileira e da inserção da Amazônia nesta.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o corpo docente do Curso de Ciências Econômicas para que a qualidade seja seu principal indicador de comprometimento com a formação.

- Formar economistas com visão crítica, com sensibilidade para inserir preocupações sociais e regionais no contexto econômico e que utilizem os conceitos teóricos sem preconceitos, visando sempre a busca de soluções criativas.
- Qualificar os discentes para que se tornem economistas de alto nível e pensadores inquietos.
- Formalizar o compromisso com a formação de uma massa crítica capaz de pensar a Amazônia em todas as suas potencialidades no processo de construção de um projeto de desenvolvimento econômico e social para a região.

3. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Econômicas da UFRR apresenta o comprometimento com o estudo da realidade brasileira, amazônica e roraimense, através de uma intensa formação teórica, histórica e instrumental, possibilitando uma maior compreensão e, conseqüentemente, um sólido embasamento na solução de problemas concretos em um mundo globalizado. O pluralismo metodológico do curso se caracteriza pela análise das diferentes correntes de pensamento e de paradigmas. A estrutura do curso apresenta sua divisão em termos de conteúdos de formação geral, formação teórico-quantitativa, formação histórica e conteúdos teórico-práticos que serão oportunamente caracterizados.

Assim sendo, e de acordo com o Artigo 3º, Parágrafo único, da **Resolução 4/2007 CNE/CES**, o egresso do Curso de Ciências Econômicas da UFRR deve apresentar um perfil que contenham os seguintes pressupostos:

- I – uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;
- II – capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- III – capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- IV – Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso do Curso de Ciências Econômicas deverá apresentar as seguintes competências e habilidades, respeitando o Artigo 4º da **Resolução 4/2007 CNE/CES**:

- I – desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- II – ler e compreender textos econômicos;
- III – elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- IV – utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- V – utilizar instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;

5. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Para melhor adequação das estruturas curriculares às dinâmicas evolutivas, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação promoveu mudanças na antiga estrutura de Currículo Mínimo para a de Diretrizes Curriculares Nacionais. Esta proposta apresenta uma maior flexibilidade curricular e a liberdade das instituições elaborarem seus projetos pedagógicos de acordo com a peculiaridade inerente a cada espaço. O cerne dessa flexibilidade aborda a adequação às demandas sociais e tecnológicas associadas ao processo de desenvolvimento, que sejam capazes de enfrentar as resiliências sistêmicas. Esta mudança é representada na definição dos currículos plenos dos cursos, quando um mesmo

programa contenha diferentes tipos de formação e habilidades diferenciadas. Nesse sentido, houve a necessidade de se reformular o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da UFRR, vigente desde 1997, para atender às necessidades expostas acima.

O presente Projeto Pedagógico tendo como base as premissas acima e reconhecendo a importância das orientações da **Resolução nº 4/2007 CNE/CES**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Ciências Econômicas, determina a nova organização curricular, de acordo com os seguintes campos interligados de formação: i) **Conteúdos de Formação Geral** - tem por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais; ii) **Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa** - se direciona a formação profissional propriamente dita; iii) **Conteúdos de Formação Histórica** – possibilitam ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo; e iv) **Conteúdos Teórico-Práticos** – abordam questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatível com o perfil desejado do formando.

Este Projeto Pedagógico segue, portanto as Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes, e está estruturado de forma que permita oferecer uma forte formação em teoria econômica. Outrossim, oferece ao aluno a oportunidade de estruturar parte do seu currículo, através da escolha das disciplinas optativas que mais o atraia, ou seja, poderá cursar qualquer disciplina ofertada pelos diversos cursos da UFRR, seguindo a pauta de uma formação ampla com complementação multidisciplinar.

Esta proposta procura manter os princípios básicos expressos no Artigo 2º, Parágrafo 3º da **Resolução nº 4/2007 CNE/CES**, que são: i) comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental; ii) pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das ciências econômicas, formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos; iii) ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se insere; e iv) ênfase na formação das atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensável ao exercício futuro da profissão.

Quanto ao acesso ao Curso, este obedece às formas de acesso em consonância com o inciso II do Art. 44 da **LDB**, que as condicionam à realização de processos seletivos. O ingresso no Curso de graduação de Ciências Econômicas da UFRR é realizado via Vestibular da UFRR, destinado aos candidatos portadores de certificados de conclusão do Ensino Médio (ou equivalente) ou através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) que oferece vagas aos candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Anualmente são oferecidas 80 vagas (40 no turno matutino e 40 no turno vespertino/noturno), em que 32 vagas (16 por turno) se destinam aos candidatos classificados no Vestibular da UFRR e 48 vagas (24 por turno) se destinam aos candidatos selecionados via SISU, em ambos os casos o ingresso no Curso ocorre no primeiro semestre letivo. Além disso, o ingresso no Curso de Ciências Econômicas poderá ser realizado mediante:

- I - processo seletivo de transferência entre cursos de graduação, respeitadas as afinidades¹;
- II - processo seletivo de reingresso²;
- III - processo seletivo para ingresso de portadores de diploma de curso de graduação³;
- IV - 5 vagas específicas para indígenas no curso de Ciências Econômicas da UFRR⁴.

¹ De acordo com os Art. 36 e Art. 37 da Resolução nº. 006/2007-CUNI/UFRR.

² De acordo com o Art. 38, Parágrafo 2º da Resolução nº. 006/2007-CUNI/UFRR.

³ De acordo com o caput do Art. 38 da Resolução nº. 006/2007-CUNI/UFRR.

⁴ Estabelecido pela Resolução nº 014/06-CEPE.

5.1. ESTRUTURAÇÃO DAS DISCIPLINAS

As disciplinas do curso estão definidas em conformidade com as Diretrizes Curriculares as quais apontam a necessidade de um mínimo de 50% da carga horária do curso, ou 1500 horas, alocadas para os conteúdos obrigatórios de formação geral, teórico-quantitativos, históricos e teórico-práticos, cumpridos e **discriminados pelas Tabelas 1 a 6.**

❖	CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
❖	NÍVEL: BACHARELADO
❖	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO IDEAL:
❖	<u>PADRÃO: 4 ANOS</u>
❖	<u>MÍNIMO: 3 ANOS</u>
❖	<u>MÁXIMO: 8 ANOS</u>
❖	FORMA DE FUNCIONAMENTO: SEMESTRAL
❖	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3000 h
❖	OBRIGATÓRIAS: 2460 h
❖	OPTATIVAS: 540 h

5.1.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL

As disciplinas deste campo de formação apresentam como objetivo a introdução do aluno a alguns princípios básicos das Ciências Econômicas, associados a uma formação complementar ampla e interdisciplinar. **A Tabela 1** apresenta as disciplinas do curso que refletem a referida formação geral.

Tabela 1 - Disciplinas de Formação Geral

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CH %
ECO-101	Introdução à Economia	60	2,00%
ECO-140	Matemática Financeira	60	2,00%
ECO-141	Matemática para Economia e Administração I	60	2,00%
AD-201	Introdução à Administração	60	2,00%
DI-105	Introdução ao Direito	60	2,00%
CS-130	Introdução à Ciência Política	60	2,00%
CTB-304	Contabilidade Introdutória	60	2,00%
ECO-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração	60	2,00%
TOTAL		480	16,00%

5.1.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVA

Os conteúdos se direcionam para a formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de matemática, estatística, econometria, macroeconomia, microeconomia, economia do setor público, economia monetária, economia regional e urbana, contabilidade social, matemática financeira, desenvolvimento econômico, álgebra linear, economia internacional e economia monetária, se encontrando elencados na **Tabela 2.**

Tabela 2 - Disciplinas de Formação Teórico-Quantitativo

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CH %
ECO-103	Microeconomia I	60	2,00%
ECO-104	Macroeconomia I	60	2,00%
ECO-106	Contabilidade Social	60	2,00%
ECO-107	Microeconomia II	60	2,00%
ECO-108	Macroeconomia II	60	2,00%
ECO-110	Economia Internacional	60	2,00%
ECO-111	Economia Regional e Urbana	60	2,00%
ECO-114	Economia do Setor Público	60	2,00%
ECO-117	Econometria	60	2,00%
ECO-118	Economia Monetária	60	2,00%
ECO-119	Desenvolvimento Econômico	60	2,00%
ECO-142	Matemática para Economia e Administração II	60	2,00%
ECO-143	Álgebra Linear para Economia	60	2,00%
ECO-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração	60	2,00%
TOTAL		840	28,00%

5.1.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA

Esta formação possibilita ao estudante absorver uma indispensável base cultural de modo a permitir expressar um pensamento reflexivo, crítico e comparativo, através do estudo da história econômica, da formação econômica do Brasil e da economia brasileira contemporânea. As matérias sugeridas são história econômica geral, formação econômica do Brasil, economia brasileira contemporânea e história do pensamento econômico e se apresentam na **Tabela 3**.

Tabela 3 - Disciplinas de Formação Histórica

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CH %
ECO-105	História Econômica Geral	60	2,00%
ECO-109	Formação Econômica do Brasil	60	2,00%
ECO-112	Economia Brasileira	60	2,00%
ECO-115	História do Pensamento Econômico I	60	2,00%
ECO-120	História do Pensamento Econômico II	60	2,00%
TOTAL		300	10,00%

5.1.4. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICOS

Segundo as Diretrizes Curriculares, os conteúdos em questão se relacionam com as questões práticas necessárias à formação final do graduando, incluindo a monografia, técnicas de pesquisa e atividades complementares. A **Tabela 4** define as disciplinas que abrangem estes conteúdos.

Tabela 4 – Disciplinas de Formação Teórico-Práticos

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CH %
ECO-116	Elaboração e Análise de Projetos	60	2,00%
ECO-123	Monografia I	330	11,00%
ECO-124	Monografia II	330	11,00%
ECO-122	Técnica de Pesquisa em Economia	60	2,00%
AACC-05	Atividades Complementares	60	2,00%
TOTAL		840	28,00%

5.1.5. DISCIPLINAS OPTATIVAS

Na **Tabela 5** são apresentadas as disciplinas optativas de livre escolha do discente do Curso de Ciências Econômicas, ressaltando-se que além destas, o estudante pode escolher outras disciplinas oferecidas pelos diversos Departamentos da UFRR, não contempladas em sua grade curricular e correlatas à sua formação, desde que não ultrapasse o limite de 540 horas/aula.

Carga Horária Total = 3.000 h	}	Carga Horária Obrigatória = 2.460 h/a
	}	Carga Horária Optativa = 540 h/a

Tabela 5 - Disciplinas Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINAS OPTATIVAS	C.H.	CRÉDITO TIPO
ECO-147	Mercado Financeiro	60	2%
LEM-040	Introdução à Libras	60	2%
ECO-150	Economia Industrial	60	2%
ECO-151	Economia do Meio Ambiente e Sustentabilidade	60	2%
ECO-152	Recursos Naturais e Sustentabilidade na Amazônia	60	2%
ECO-153	Tópicos Especiais de Economia	60	2%
ECO-154	Metodologia da Pesquisa Científica	60	2%
ECO-155	Tópicos Especiais de Microeconomia I	60	2%
ECO-156	Tópicos Especiais de Microeconomia II	60	2%
ECO-157	Relações Internacionais Transfronteiriças	60	2%
TOTAL		600	20%

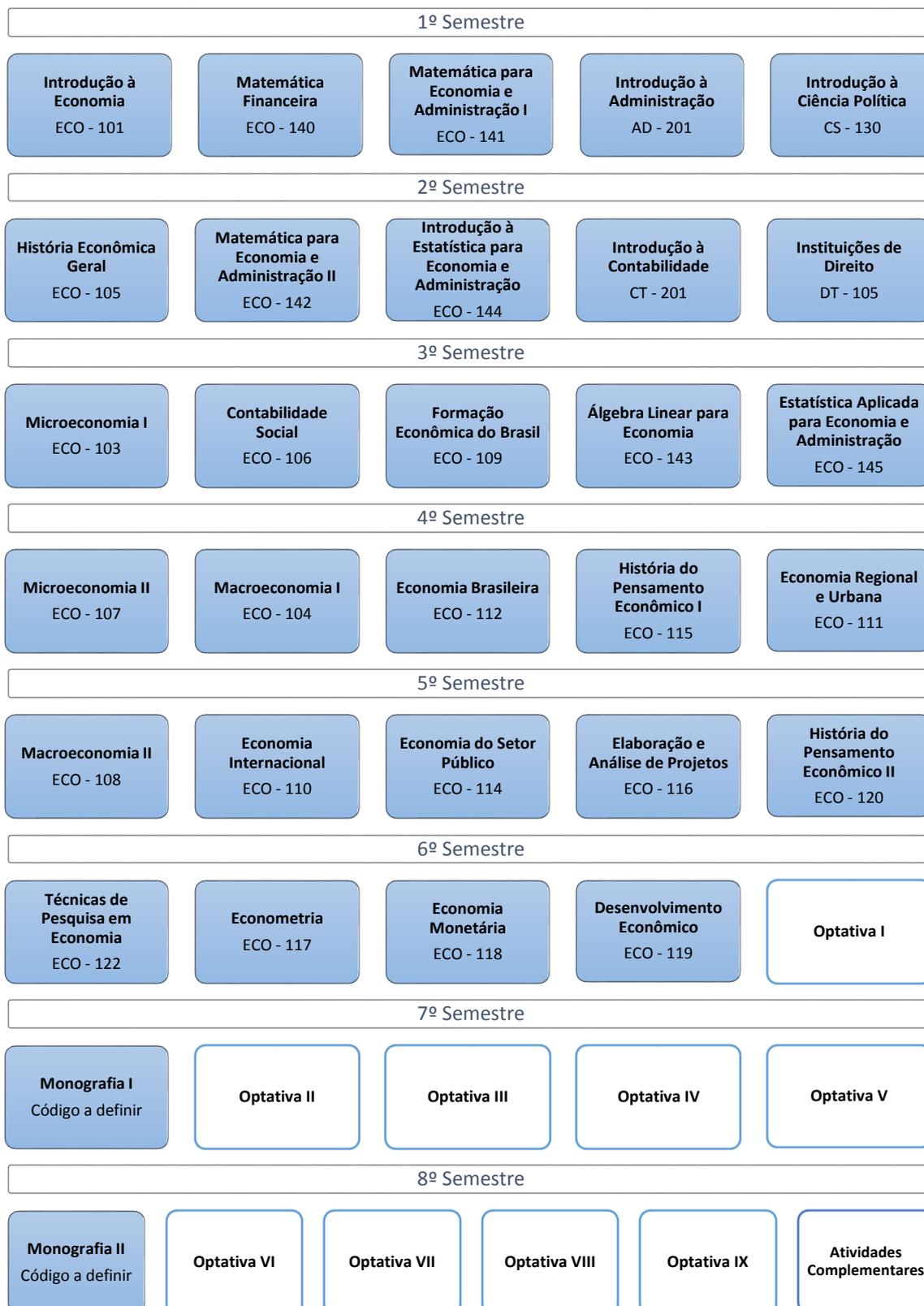
6. MATRIZ CURRICULAR E FLUXOGRAMA

Tabela 6 – Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas - UFRR

SEMESTRE 1			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-101	Introdução à Economia	60	
ECO-140	Matemática Financeira	60	
ECO-141	Matemática para Economia e Administração I	60	
AD-201	Introdução à Administração	60	
CS-130	Introdução à Ciência Política	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 2			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-105	História Econômica Geral	60	
ECO-142	Matemática para Economia e Administração II	60	
ECO-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração	60	
CTB-304	Contabilidade Introdutória	60	
DI-105	Instituições de Direito	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 3			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-103	Microeconomia I	60	
ECO-106	Contabilidade Social	60	

ECO-109	Formação Econômica do Brasil	60	
ECO-143	Álgebra Linear para Economia	60	
ECO-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 4			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-107	Microeconomia II	60	
ECO-104	Macroeconomia I	60	
ECO-112	Economia Brasileira	60	
ECO-115	História do Pensamento Econômico I	60	
ECO-111	Economia Regional e Urbana	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 5			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-108	Macroeconomia II	60	
ECO-110	Economia Internacional	60	
ECO-114	Economia do Setor Público	60	
ECO-116	Elaboração e Análise de Projetos	60	
ECO-120	História do Pensamento Econômico II	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 6			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-117	Econometria	60	
ECO-118	Economia Monetária	60	
ECO-119	Desenvolvimento Econômico	60	
ECO-122	Técnicas de Pesquisa em Economia	60	
-	Optativa I	60	
TOTAL		300	
SEMESTRE 7			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-125	Monografia I	330	
-	Optativa II	60	
-	Optativa III	60	
-	Optativa IV	60	
-	Optativa V	60	
TOTAL		570	
SEMESTRE 8			
Código	Disciplina	C.H.	C.R.
ECO-126	Monografia II	330	
AACC-05	Atividades Complementares	60	
-	Optativa VI	60	
-	Optativa VII	60	
-	Optativa VIII	60	
-	Optativa IX	60	
TOTAL		630	

Figura 1 – Fluxograma de Disciplinas



7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

Caracterizada por Atividades Complementares, as atividades adquiridas dentro ou fora do ambiente acadêmico, de maneira a assimilar aspectos interdisciplinares do seu currículo com situações e vivências, internas ou externas ao curso, possibilitando o reconhecimento de habilidades, conhecimento, competências e atitudes do aluno. Para incentivar estas atividades, os alunos deverão cumprir a carga horária de 60 horas/aula, sendo que as atividades que não contemplarem carga horária no certificado serão avaliadas de acordo com a tabela de equivalência de carga horária, discriminada na **Tabela 7**. As Atividades Complementares são regulamentadas pela **Resolução 014/2013 CEPE/UFRR** e poderão ser desenvolvidas nas seguintes categorias:

- Atividades de ensino;
- Atividades de pesquisa;
- Atividades de extensão;
- Atividades sociais, políticas, culturais e esportivas;
- Atividades de representação acadêmica;
- Atividades técnico-profissionais;

O controle, a avaliação e o registro de Atividades Complementares ficará a cargo de Comissão de Avaliação de Atividades Complementares - CAAC, constituída por ato da Coordenação do curso. Após análise dos documentos comprobatórios, a CAAC emitirá parecer, atribuindo nota 0 (zero) em caso de não cumprimento da carga horária ou 10 (dez) no caso do cumprimento da carga horária exigida. Somente serão validadas para o cumprimento de Atividades Complementares, aquelas que forem certificadas e realizadas após o ingresso do aluno no curso em que estiver matriculado.

O aluno deverá cumprir a carga horária total de Atividades Complementares prevista no PPP, contemplando pelo menos 2 (duas) das categorias definidas acima. Para o aproveitamento da carga horária referente a sua participação nas atividades complementares, o aluno deverá fazê-lo, no **oitavo período**, por meio de requerimento acompanhado dos documentos comprobatórios, destinados ao Coordenador do Curso. O cumprimento das atividades complementares é de responsabilidade do discente.

Tabela 7 – Tabela de equivalência de carga horária.

CATEGORIA	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	C. H. Equivalente
Atividade de ensino	Exercício de monitoria (bolsista ou voluntário) em disciplinas do curso.	15h por monitoria
	Grupo de estudo dirigido independente - trata-se de discussão temática, sob a responsabilidade de um docente, com a finalidade de complementação ou aprofundamento do aprendizado e de exercícios de aplicação de conhecimento dos alunos de graduação.	10h por participação
	Cursos, oficinas e atividades afins, presenciais ou à distância (atualização, aperfeiçoamento, complementação, aprofundamento de estudo ou outros), que versem sobre matéria de interesse na formação do graduando, com certificação.	15h por participação
	Participação com certificação, como, ouvinte, em defesas de dissertações, teses ou trabalhos de conclusão de curso da própria área ou de áreas afins.	2h por participação
	Participação como bolsista ou não bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) e Programa de Educação Tutorial (PET).	30h por participação
Atividade de pesquisa	Trabalho publicado em anais de eventos técnico-científico – resumo/resumo expandido.	15h por trabalho

	Artigo publicado em periódico técnico-científico.	20h por trabalho
	Livro e Capítulo de livro na área de formação.	30h por trabalho
	Participação como bolsista do Programa de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica.	30h por participação
Atividade de extensão	Participação em eventos relacionados com o curso e áreas afins (curso, feiras, palestras, seminários, congressos, fóruns, simpósios, jornadas, conferências, encontros, mesas redondas, clínicas tecnológicas, workshops, semana acadêmica, dia de campo e similares), como ouvinte, monitor, palestrante ou membro de comissão organizadora;	10h por evento
	Participação como bolsista ou voluntário em projeto ou atividade de extensão.	15h por participação
	Viagem e visita técnica extracurricular.	15h por participação
Atividades sociais, políticas, culturais e esportivas	Produção e participação em eventos culturais, artísticos, esportivos, recreativos entre outros, não oriundos de atividades de disciplinas curriculares.	2h por participação
	Participação como voluntário em ações sociais e comunitárias, inclusive de prestação de serviços técnicos.	5h por participação
	Produção de livros e capítulos de livros.	5h por participação
	Prêmios concedidos por instituições acadêmico-científicas.	20h por trabalho premiado
	Participação em restauração de obras (de arquitetura, desenho, fotografia, escultura, gravura, pintura, acervos bibliográficos, trajes ou figurinos e arquivísticos históricos) e similares.	2h por participação
	Participação nos processos eleitorais devidamente certificada pelo Tribunal Regional Eleitoral-TRE.	5h por participação
	Participação em atividades do Tribunal do Júri, devidamente certificada.	5h por participação
Atividades de representação acadêmica	Representação estudantil por mandato no Conselho de Curso.	12h por ano
	Representação estudantil por mandato no Conselho de Centro.	12h por ano
	Representação estudantil por mandato nos Conselhos Superiores da UFRR (CEPE, Cuni e Conselho Diretor).	12h por ano
	Participações em comissões, no âmbito de setores acadêmicos e administrativos da UFRR por portaria.	4h por participação
Atividades profissionais	Estágio extracurricular.	12h por ano
	Empresa Junior.	12h por ano
	Publicações de artigos afins ao curso em periódicos não científicos, sites científicos e institucionais.	2h por publicação

8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com o Artigo 7 da **Resolução N° 4/2007 CNE/CES**, o Estágio Supervisionado é um componente curricular opcional da instituição. O Parágrafo 1º do referido artigo informa que “*o estágio poderá ser realizado na própria Instituição, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas, correspondentes aos diferentes pensamentos econômicos, modelos e propostas, estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria*”. Tendo em vista que a Instituição ainda não contempla a infraestrutura necessária, o presente PPP opta pela **não adoção** do estágio curricular supervisionado.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na elaboração de uma monografia, que deverá versar sobre o conhecimento adquirido pelo discente em uma das temáticas apresentadas no decorrer do Curso. As regras para a elaboração, apresentação e defesa da monografia são estabelecidas pela **Resolução 011/2012 CEPE/UFRR**.

As disciplinas diretamente relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso são: a) **Técnica de Pesquisa em Economia**, em que o aluno irá iniciar o processo de planejamento e preparação da pesquisa e terá como resultado o início da formalização de um Projeto de Pesquisa; b) **Monografia I**, em que o aluno desenvolverá, com o acompanhamento de um professor orientador, o Projeto de Pesquisa iniciado anteriormente. Ao final da disciplina, haverá uma apresentação prévia do Projeto de Pesquisa perante uma banca, que contribuirá e avaliará, pelo menos, nos seguintes aspectos: relevância do conteúdo, proposta de metodologia e viabilidade do Projeto de Pesquisa; e c) **Monografia II**, em que o aluno finalizará a monografia, seguindo as normas estabelecidas pelo Manual de Normas para a Apresentação dos Trabalhos Técnico-Científicos da UFRR, além de demonstrar domínio dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e da metodologia científica empregada, segundo os princípios da ética na pesquisa em Ciências Econômicas. De acordo com o Calendário de Monografia, aprovado pelo Conselho de Curso, o aluno será submetido a uma defesa pública de sua monografia perante uma banca examinadora, composta por seu orientador e mais dois docentes indicados.

As disciplinas de monografia terão um Coordenador escolhido pelo Conselho de Curso. O Coordenador de monografia deverá submeter ao Conselho, no início do semestre, o Calendário de Monografia, com as datas definidas para a inscrição, apresentação e defesa das monografias.

Quando o aluno concluir o trabalho, deverá entregar à Coordenação do Curso, com encaminhamento da Coordenação da monografia, a versão final em meio digital e em 3 vias impressas e encadernadas à francesa do trabalho, no prazo máximo de 10 dias após o término do semestre letivo, sob pena de não recebimento do diploma.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E DO PPP

O Departamento de Economia, ao fim de cada semestre, avaliará o trabalho do Corpo Docente do Departamento e através da Ficha de Avaliação de Desempenho de Docentes respondido pelos alunos e aplicado pelo Departamento, **conforme modelos do Quadros 1**. Já o PPP deverá ser avaliado de forma contínua pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE⁵ do Curso de Ciências Econômicas, propondo alterações sempre que necessário.

Quadro 1 - Ficha de Avaliação de Desempenho de Docentes

<p>UFRR/CADECON - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE DOCENTES Curso de Ciências Econômicas</p>
<p>DISCIPLINA: _____</p>
<p>PROFESSOR: _____</p>

⁵ Resolução 002/2012-CEPE/UFRR.

Instruções Gerais ao aluno:

- 1 - Leia com atenção cada item;
- 2 - Não é necessária sua identificação.
- 3 - Se tiver algum comentário e/ou sugestão, existe um lugar adequado ao final da ficha.
- 4 - Procure ser justo(a), íntegro(a) e sincero(a) em suas respostas.

I - ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR:

Considere valores inteiros entre **0 (nota mínima)** e **10 (nota máxima)**.

QUESTÕES	NOTA
1. Comparecimento às aulas.	
2. Cumprimento do horário das aulas do início ao fim.	
3. Apresentação dos objetivos e conteúdos programáticos da disciplina.	
4. Cumprimento do programa da disciplina.	
5. Clareza na apresentação do conteúdo.	
6. Utilização de metodologias que favoreçam o aprendizado.	
7. Incentivo à participação dos alunos nas aulas.	
8. Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas.	
9. Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário de aulas.	
10. Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado.	

II – AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO:

Considere valores inteiros entre **0 (nota mínima)** e **10 (nota máxima)**.

QUESTÕES	NOTA
1. Utilização da bibliografia sugerida pelo professor.	
2. Comparecimento às aulas.	
3. Permanência nas aulas do início ao fim.	
4. Participação nas aulas.	
5. Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor.	
6. Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina.	
7. Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula.	

III - INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE:

1. Assinale apenas a alternativa que considere mais importante:

- () Ampliação do acervo da biblioteca.
- () Ampliação do espaço físico da biblioteca.
- () Construção de mais espaços de convivência.
- () Melhoria das salas de aula.
- () Melhoria dos laboratórios.
- () Outra. Qual? _____.
- () Nenhuma.

IV - ASSINALE "SIM" OU "NÃO" NAS QUESTÕES SEGUINTE:

1. O professor divulga as notas de uma avaliação antes da avaliação seguinte?
(_____)
2. O professor discute com os alunos os assuntos abordados nas avaliações, esclarecendo suas dúvidas? (_____)
3. O professor estimula a busca de fontes alternativas de informações? (_____)
4. O professor divulga o programa da disciplina na primeira semana de aulas?
(_____)
5. O professor utiliza algum meio eletrônico para manter contato com o aluno?
(_____)
6. Participação em atividades. Assinale as atividades que você está participando nesse período letivo.
 - () Movimento estudantil.
 - () Projeto de pesquisa.
 - () Projeto de extensão.
 - () Iniciação à docência. (monitoria)
 - () Apresentação de trabalho em Seminário/Congresso.
 - () Estágio não obrigatório.
 - () Bolsista de Apoio técnico.
 - () Outra. Qual: _____.
 - () Nenhuma.

Comentários e/ou Sugestões:

Terá direito a exame de recuperação o aluno que obtiver média final entre 6,0 e 6,9. Será considerado APROVADO em exame de recuperação, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% das atividades da disciplina e obtiver média igual ou superior a 6,0 após o exame de recuperação.

Será considerado REPROVADO o aluno que obtiver frequência inferior a 75% das atividades da disciplina ou que obtiver média final inferior a 6,0.

12. RECURSOS HUMANOS

12.1 O CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Ciências Econômicas trabalha totalmente em regime de dedicação exclusiva e é composto por 15 professores efetivos, dos quais 5 são doutores, 9 são mestres e 1 é graduado, conforme a **Tabela 8**. O Curso conta, ainda, com a oferta de disciplinas pelos departamentos de Direito, Ciências Contábeis e Administração, além daquelas disciplinas oferecidas, como optativas e obrigatórias, pelos demais cursos da UFRR.

Tabela 8 - Corpo Docente do Departamento de Economia - UFRR

	Docentes Efetivos	Titulação	Área da Graduação	Área da Maior Titulação
1	Aaron Jonathan Edwards	Graduado	C. Econômicas	-
2	Ana Zuleide Barroso da Silva	Doutora	Matemática	Relações Internacionais e Desen. Regional
3	Andrei de Lima e Silva	Mestre	C. Econômicas	Economia
4	Getúlio A. de Souza Cruz	Mestre	Economia	Economia
5	Haroldo Eurico A. dos Santos	Doutor	Economia	Relações Internacionais e Desen. Regional
6	Ingrid Cardoso Caldas	Mestre	C. Econômicas	Economia
7	Oton de Lira Carneiro	Mestre	Administração / C. Contábeis	Contabilidade e Controladoria
8	Rodrigo Rodrigues Silva	Doutor	C. Econômicas	Economia
9	Romanul de Souza Bispo	Mestre	C. Econômicas	Economia
10	Ruben Eurico da Cunha Pessoa	Mestre	C. Econômicas	Economia
11	Salma Said Rezek Mendoza	Mestre	C. Econômicas	Economia
12	Sandra M. Franco Buenafuente	Doutora	C. Econômicas	Econ. Internacional e Desenvolvimento
13	Sandro Luis Bedin	Mestre	C. Econômicas	Planejamento do Desenvolvimento
14	Verônica Fagundes Araújo	Doutora	Matemática	Economia
15	Yuri Cesar de Lima e Silva	Mestre	C. Econômicas	Economia

12.2. O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Curso conta com o apoio administrativo de 1 funcionário distribuído nos setores de atendimento ao público e Secretaria do Departamento e da Coordenação de Curso.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA, MATERIAL E TECNOLÓGICA

O Curso funciona nas dependências do prédio do bloco II, nas salas de aula, climatizadas e com *datashow* instalados, número **212, 271, 282, 283 e 284**, localizadas no Campus Universitário do Paricarana. Em suas dependências, o Departamento de Economia conta com salas para os professores, sala da Chefia do Departamento e Coordenação do Curso que também é utilizada para reuniões, atendimento acadêmico e acervo de monografias. As salas dos professores também são utilizadas para orientação de monografias, monitorias de alunos, projetos de extensão, projetos de pesquisa e todas possuem computador institucional e acesso à internet. Conta ainda com laboratório de informática com quadro branco e softwares SPSS e um acervo de livros de economia em expansão na biblioteca da UFRR.

**ANEXO 1:
EMENTAS DAS DISCIPLINAS**

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Administração		
DISCIPLINA: Introdução à Administração		CÓDIGO: AD-201
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	Primeiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Proporcionar aos iniciantes uma visão preliminar, porém global, da administração, familiarizando-os com os conceitos e teorias básicas, assim como sua aplicabilidade prática no ambiente organizacional.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
<p>GASPAR & PIRES. “Elementos de Administração: uma abordagem brasileira”. Forense, Rio de Janeiro.</p> <p>HAMPTON, David R. “Administração Contemporânea”. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.</p> <p>KOONTZ/O’DONNELL/WEIHRICH. “Administração; fundamentos da teoria e da ciência”. Vol. 1, 2 e 3. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios; McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.</p> <p>MAXIMINIANO, Antônio C. A. “Introdução à Administração”. Atlas, São Paulo.</p> <p>MEGGINSON, MOSLEY & PIETRI. “Administração: conceitos e aplicações”. Harbra, São Paulo.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. “O Processo Administrativo: interpretando teoria e prática”. Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro.</p> <p>STONER, J. A. F/FREEMAN, R. E. “Administração”. Prentice-hall do Brasil, Rio de Janeiro. (aquisição pelo aluno recomendada).</p>		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Sociais			
DISCIPLINA: Introdução à Ciência Política			CÓDIGO: CS-130
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Primeiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
O Papel das Instituições políticas destacando o Estado. Análise das principais correntes do pensamento político no mundo moderno e contemporâneo.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as nações. Brasília: Universidade de Brasília, 1986.			
BECKER, Bertha K., EGLER, Cláudio A. G. Brasil uma nova potência regional na Economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1993.			
BOBBIO, N., BONERO, M. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986.			
BRAUD, Philippe. Introdução à Ciência Política. Lisboa: Editorial Notícias, 1992. CARNOY, M. Estado e Teoria Política. Campinas: SP: Papirus, 1990.			
CERRONI, U. Teoria do Partido Político. São Paulo: Lech, 1979.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Contábeis			
DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória			CÓDIGO: CTB-304
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Segundo
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Estudos das Leis. Princípios, Regras e Normas da Ciência Contábil; A História da Contabilidade; O Patrimônio; Contas; Atos e Fatos Contábeis; Mecanismos de Débito e Crédito; Regime de Caixa e de Competência; Elenco das Contas; Plano de Contas; Normas Brasileiras e/ou Técnicas de Contabilidade; Partidas, Escrituração; Balancete; As variações do Patrimônio Líquido; A distribuição do lucro e a DRE; As operações com mercadorias; Sistemas de Avaliação de estoques.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. “Contabilidade Introdutória”. São Paulo, Editora Atlas, (Livro texto e Livro de Exercício).			
FERRONATO, Airton. “Contabilidade para Concurso”, Porto Alegre, Editora Sagra.			
IUDICIBUS. Sérgio de. “Contabilidade Introdutória”. São Paulo, editora Atlas.			
NEVES, Silvério das. VICENCONTI, Paulo E. V. , “Contabilidade Básica”. Editora Frase, São Paulo.			
RIBEIRO, Osni Moura. “Contabilidade Fácil Básica”, São Paulo, Editora Saraiva.			
OLIVEIRA FILHO, Benjamin de “Introdução à Ciência do Direito”, 5ª ed. (definitiva); José Konfino, 1973.			
PERILLO, Emanuel Augusto. “Curso de Introdução do Direito”. 3ª ed., Ref. E amp., Revista dos Tribunais, São Paulo, 1975.			
REALE, Miguel. “Lições Preliminares de Direito”. 13ª ed. Ver. E aum., Saraiva, 1986, São Paulo.			
SOUZA, Daniel Coelho de. “Introdução à Ciência do Direito”. 5ª ed., Ver. E aum., Saraiva, São Paulo, 1988.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Direito			
DISCIPLINA: Instituições de Direito			CÓDIGO: DI-105
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Segundo
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Teoria Geral do Direito. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito Penal. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Constitucional. Noções de Direito Comercial.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
BASTOS, C. Ribeiro. "Curso de Direito Constitucional". Saraiva, São Paulo.			
DINIZ, Maria Helena. "Curso de Direito Civil". Saraiva, São Paulo.			
DOWER, . "Instituições de Direito Público e Privado", Atlas.			
FERREIRA FILHO, M. Gonçalves "Curso de Direito Constitucional". Saraiva, SP.			
JESUS, Damásio E. de. "Curso de Direito Penal". Vol. 1, Saraiva, Atlas.			
LEGISLAÇÃO.			
MARANHÃO, Délio. "Direito do Trabalho". Fundação Getúlio Vargas.			
MARTINS, Fran. "Curso de Direito Comercial". Forense.			
MEIRELLES, Hely L. "Direito Administrativo Brasileiro". Malheiros.			
MIRABETE, "Manual de Direito Penal". Atlas.			
MONTEIRO, Washington de B. "Curso de Direito Civil". Vol. 1, Saraiva, São Paulo.			
NASCIMENTO E PINHO. "Instituições de Direito Público e Privado". Atlas.			
NOGUEIRA, Rui Barbosa. "Curso de Direito Tributário". Saraiva, São Paulo.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Introdução à Economia		CÓDIGO: ECO-101
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	Primeiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Introdução à Ciência Econômica; Agentes do sistema econômico: concepções clássica e neoclássica; Noções de microeconomia; Noções de macroeconomia; Relações econômicas internacionais; Desenvolvimento e Crescimento Econômico.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
MANUAL DE ECONOMIA. Equipe de professores da USP. Editora Saraiva, 1992.		
ROSSETTI, José Paschoal, “Introdução à Economia”. Editora Atlas, SP, 1991.		
ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira, “História do Pensamento Econômico: Uma Abordagem Introdutória”. Editora Atlas, SP, 1994.		
WANNACOTT & WANNACOTT, “Introdução à Economia”. McGraw Hill, SP 1985.		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
DICIONÁRIO DE ECONOMIA, Editora Best Seller, SP, 1992.		
SAMUELSON, Paul, “Introdução a Análise Econômica”. Editora Agir, RJ, 1994.		
SOUZA, NALI DE JESUS DE(coordenador), “Introdução à Economia”. Editora Atlas S.A., SP, 1996.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Microeconomia I		CÓDIGO: ECO-103
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Terceiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	
60h	60h	
EMENTA		
Teoria do Comportamento do Consumidor e Teoria do Comportamento da Firma.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos”. Editora Campus, RJ, 1995.		
2. COMPLEMENTAR:		
BILAS, R. A., “Teoria Microeconômica: Uma Análise Gráfica”. 3ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Forense – Universitária, 1973		
FREGUNSON, C.E. – “Microeconomia”. Rio de Janeiro, Ed. Forense. 1974		
HENSONSON E QUANT - “Teoria Microeconômica: Um abordagem matemática”. McGraw-Hill, São Paulo, 1988.		
MILLER, Roger Looy – “Microeconomia: Teorias, Questões e aplicações”. MacGraw-Hill. São. Paulo, 1988.		
SIMONSEN, Mário Henrique. “Microeconomia”. Volume I e II, FGV Rio de Janeiro, 1980.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Macroeconomia I			CÓDIGO: ECO-104
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quarto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Macroeconomia I é o primeiro curso da sequência de macro. Apresenta o modelo de determinação da renda no curto prazo. Discute o equilíbrio nos mercados de bens e monetário e desenvolve o instrumental da demanda agregada nos cenários alternativos de economia fechada e de economia aberta. Apresenta o conceito e desenvolve noções da oferta agregada, tal que integrados com o instrumental da demanda agregada permitem a discussão do exercício de políticas econômicas alternativas.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. São Paulo. McGraw, 1982.			
BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: uma perspectiva brasileira”. Rio de Janeiro. Ed. Campos – 1986.			
2. COMPLEMENTAR:			
ACKLEY, Cardner , “Teoria Macroeconômica”. São Paulo, Pioneira.			
BRAGA, C Albert, “O Plano Cruzado: Na Visão de Economistas da USP”. Pioneira, São Paulo, 1986.			
SHAPIRO, Edward & GENEMER, Bruce, “Análise Macroeconômica”. São Paulo. Atlas, 1987.			
CAEN, Macroeconomia, Artigos selecionados, Rio de Janeiro: APEC, 1972.			
GALBRAITH, John K., “Uma Teoria do Controle de Preços”. Rio de Janeiro. Forense, 1986.			
MACEDO, Roberto. “Os Salários na Teoria Macroeconômica”. Rio de Janeiro, 1982.			
HALL, Robert E & TAYLOR, John, “Macroeconomia: Teoria e desempenho e Política.” Rio de Janeiro: Editora Campos, 1989.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Histórica Econômica Geral		CÓDIGO: ECO-105
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	Segundo
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Economias agropastoris e comerciais: Feudalismo. Expansão comercial da Europa. Colonialismo. Revolução Industrial: Europa Ocidental, Estados Unidos e Japão. Primeira Guerra Mundial, suas relações com a Expansão do capitalismo e reajustamento no pós-guerra. A grande depressão, o “New-Deal”, o nazismo, o fascismo e as políticas de recuperação. A Segunda guerra mundial e o capitalismo no pós-guerra. A expansão e crise socialista. Economias subdesenvolvidas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
DOB, Maurice, “A Evolução do Capitalismo”. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1976.		
MAGALHÃES, Francisco de B.B., “História Econômica”. São Paulo: Ed., Saraiva, 1989.		
FRANCO, Jr, Hilário & CACAU, Paulo P, “História Econômica Geral”. São Paulo, Atlas, 1986.		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
DICIONÁRIO DE ECONOMIA, Editora Best Seller, SP, 1992.		
HUBERMAN, Leo, “História da Riqueza do Homem”. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1989.		
DENIS, Henri, “História do Pensamento Econômico”. Livros Horizonte Lisboa.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Contabilidade Social			CÓDIGO: ECO-106
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Terceiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
O Funcionamento da Economia e a Geração dos Agregados. Fluxo Circular da Renda. O Sistema de Contas Nacionais. O produto como medida do Bem-estar Social. As Contas Nacionais do Brasil. Modelos Macroeconômicos Simples (Clássico e Keynesiano). Ativos Financeiros. Contas Monetárias e Fiscais. Balanço de Pagamentos. Insumo-produto.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
FILELLINI, A. "Contabilidade Social". São Paulo, Atlas, 1988.			
ROSSETTI, José Paschoal, "Contabilidade Social", Editora Atlas, SP, 1991.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
BECKERMAN, W. "Análise de Renda Nacional", Rio de Janeiro: ZAHAR.			
HADDAD, P. R. "Contabilidade Social e Economia Regional. Análise de Insumo-produto". Rio de Janeiro, Zahar, 1976.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Microeconomia II		CÓDIGO: ECO-107
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Quarto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Estudo dos Mercados: Concorrência perfeita, Monopólio, Concorrência monopolista e Oligopólio. Teoria do equilíbrio geral e bem-estar social. Noções: Teoria dos jogos, Mercados contestáveis, Custos de Transações e Regulação.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos”. Editora Campus, RJ, 1995.		
2. COMPLEMENTAR:		
FERGUNSON, C.E., “Microeconomia”. Rio de Janeiro, Ed. Forense. 1974.		
HENSON E QUANT, “Teoria Microeconômica: Uma Abordagem Matemática”. McGraw-Hill, São Paulo, 1988.		
LABINI, P.S., “Microeconomia”. Ed. Campos, Rio de Janeiro.		
SIMONSEN, Mário Henrique, “Microeconomia”. Volume I e II, FGV Rio de Janeiro, 1980.		
MANSFIELD, E., “Microeconomia: Teorias e Questões e Aplicações”. Ed. McGraww, São Paulo.		
SCHERER, F.M., “Preços Industriais: Teoria e Evidência”. Vol. 1 e 2 . FGV, Rio de Janeiro.		
DICIONÁRIO DE ECONOMIA. Org. e Sup. de Paulo Sandroni. Ed. Best Seller. SP		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Macroeconomia II			CÓDIGO: ECO-108
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quinto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Dinâmica macroeconômica, cobrindo os fundamentos da macrodinâmica keynesiana (Keynes e Kalecki); Modelos nekeynesianos e neoclássicos tradicionais de crescimento e ciclo econômico (Harrod-Domar, Solow, Kaldor-Pasinetti); Macrodinâmica de Kalecki: ciclo e tendência.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. São Paulo. McGraw, 1982.			
BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: Uma Perspectiva Brasileira”. Rio de Janeiro. Ed. Campos – 1986			
2. COMPLEMENTAR:			
ACKLEY, Cardner, “Teoria Macroeconômica”. São Paulo, Pioneira.			
BRAGA, C Albert, “O Plano Cruzado: Na Visão de Economistas da USP”. Pioneira, São Paulo, 1986.			
SHAPIRO, Edward & GENEMER, Bruce, “Análise Macroeconômica”. São Paulo. Atlas, 1987.			
CAEN, Macroeconomia, Artigos selecionados, Rio de Janeiro: APEC, 1972.			
GALBRAITH, John K., “Uma Teoria do Controle de Preços”. Rio de Janeiro. Forense, 1986.			
MACEDO, Roberto, “Os Salários na Teoria Macroeconômica”. Rio de Janeiro, 1982.			
HALL, Robert E & TAYLOR, John, “Macroeconomia: Teoria e Desempenho e Política”. Rio de Janeiro. Editora Campos, 1989.			
JONES, H.. “Modernas Teorias do Crescimento Econômico. Uma Introdução”. São Paulo, Ed. Atlas, 1979.			
KALECKI, M., “Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas”. São Paulo, Ed. Hucitec, 1990.			
KALECKI, M., “Teoria da Dinâmica Econômica”. São Paulo, Ed. Abril, 1983			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Formação Econômica do Brasil		CÓDIGO: ECO-109
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Terceiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
O antigo sistema colonial. A Fase de transição e emancipação política. Expansão e crise da acumulação cafeeira. Os primórdios da industrialização. Os anos 30 e a conformação do modelo urbano-industrial. A expansão do pós-guerra e o desenvolvimento dos anos 50. Esgotamento do ciclo expansivo e a crise dos anos 60.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
FURTADO, Celso, “Formação Econômica do Brasil”. São Paulo: Nacional. 1985.		
GORENDER, J., “O Escravismo Colonial”. Ática, 1985.		
MELO, J. M. C., “O Capitalismo Tardio”. Brasiliense.		
NOVAIS, Fernando A. “Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial”. São Paulo: Hicitec, 1808.		
2. COMPLEMENTAR:		
ARELIANO, Liana M., “No Limiar da Industrialização”. São Paulo: Brasiliense, 1981.		
MARTINS, J de S., “O Capitalismo da Terra”. São Paulo: Hucitec, 1986		
OLIVEIRA, F., “A Economia Brasileira Crítica à Razão Dualista”. Petrópolis, Vozes, 1987.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia Internacional			CÓDIGO: ECO-110
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quinto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A teoria das vantagens cooperativas: Origens históricas. Hipóteses básicas, Resultados fundamentais e evidências empíricas. Teorias recentes. Crescimento econômico e comércio internacional. Política comercial e aspectos monetários do comércio internacional. A demanda e a oferta de divisas externas. O balanço de pagamentos e seus componentes. Política de estabilização com câmbio fixo, câmbio flexível e o movimento de capital. O sistema monetário internacional. A integração econômica: Os mercados comuns, a cooperação e acordos internacionais.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
KRUGMAN, PAUL & “Economia Internacional”. São Paulo, Ed. McGraw – 2000			
SODERTEN, Bg., “Economia Internacional”. Rio de Janeiro, Ed. Interciência – 1979.			
DORNBUSH, R - & FISHER, S, “Macroeconomia”. São Paulo, Ed. McGraw – 1982			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
KINDLEBERGER, Charles, “Economia Internacional”. São Paulo, Mestre Joule – 1974.			
ZIMI, Álvaro, “A Determinação do Nível de Câmbio”. Revista Brasileira.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia Regional e Urbana			CÓDIGO: ECO-111
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quarto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Aspectos e Discussões dos Conceitos de espaço região e Regionalismo. Teorias da localização: teorias e medidas. Teorias do desenvolvimento Regional. Noções sobre Aglomerados, Complexos industriais e polos de Desenvolvimento. As Inter-relações Regionais das Atividades econômicas: Teoria e aplicação da Matriz de Leontief. Teoria da Base de Exportação e o Crescimento econômico. Aspectos Teóricos, Econômicos e Sociais das Disparidades Regionais do Brasil.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
HADDAD, p. Roberta, “Economia Regional: Teorias e Métodos de Análises”. Fortaleza, BNB – 1989.			
CORRÊA, R. Lobato, “Região e Organização Espacial. São Paulo”. Global Ed., 1985.			
2. COMPLEMENTAR:			
ALBUQUERQUE, R.C. Cavalcanti, “Desenvolvimento Regional no Brasil”. 2ª ed., Brasília, IPEA/PLAN, 1978.			
HAAAD, P.R, “Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial”. RJ., IPEA/IMPES, 1975.			
HILHORST, Joel G.M, “Planejamento Regional”. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1975			
COSTA, José Monteiro, “Las Teorias Del Crescimento Regional y El Proceso de Planificacion Regional”. Belém, NAEA/UFPA, 1984			
LIRA, Sérgio R. Bacury, “A Zona Franca de Manaus e a Transformação Industrial do Estado do Amazonas”. Belém, NAEA/UFPA, 1988			
GOMES, G. Maia, “Recessão e Desemprego nas Regiões Brasileiras”. Recife, 1985.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia Brasileira			CÓDIGO: ECO-112
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)		Quarto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A Industrialização restringida. O modelo de Substituição das importações. A crise de 60 e os elementos da recuperação. A nova articulação política e a centralização autoritária. “O milagre” econômico: características fundamentais. O capital internacional, o estado e a empresa privada nacional. As formas de integração reprodutiva. Anos 80, a década perdida. Recessão econômica. Endividamento externo. Políticas de combate a inflação e desemprego.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
FURTADO, Celso, “Formação Econômica do Brasil”. São Paulo. Ed. Nacional, 1987			
MANTEGA, Guido, “A economia política brasileira”. Petrópolis. 1984			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
CASTRO, Antônio Barros, “A economia brasileira em marcha forçada”. Rio de Janeiro, 1985			
LESSA, Carlos, “Quinze anos de política econômica”. São Paulo, Ed Paz, 1987			
PELAEZ, Carlos Manuel, “História econômica do Brasil”. Ed Atlas, São Paulo, 1979.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia do Setor Público			CÓDIGO: ECO-114
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quinto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
O Estado Brasileiro e sistema de governo; Fonte de financiamento do setor público; Base institucional das despesas públicas; Orçamento público; A execução orçamentária; Avaliação da execução orçamentária; A questão fiscal e o benefício social; Fundamentos do Orçamento Público.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: Uma Perspectiva Brasileira”. Editora Campus, RJ, 1991.			
DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. McGraw-Hill, SP, 1982.			
FILELLINE, Alfredo, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1988.			
RIANI, Flávio, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1990.			
VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos”. Editora Campus, RJ, 1995			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
BALEEIRO, Aliomar, “Uma Introdução às Ciências de Finanças”. Forense, RJ, 1974.			
DALTON, Hugh, “Princípios de Finanças Públicas”. FGV, RJ, 1980.			
GIACOMINI, James, “Orçamento Público”. Atlas, SP, 1985.			
LONGO, Carlos Alberto e TROSTER, Roberto Luís, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1993.			
MARGULIS, Sérgio (org.), “Meio Ambiente: Aspectos Técnicos e Econômicos”. IPEA/PNUD, Brasília, 1990.			
SILVA, Fernando A. R. da, “Finanças Públicas”. Atlas, SP, 1979.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: História do Pensamento Econômico I		CÓDIGO: ECO-115
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Quarto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica Prática	
60h	60h	
EMENTA		
Feudalismo: Idade Média, mercantilismo. Período científico: Escola Fisiocrata (França). Escola Clássica (Inglaterra): Adam Smith, David Ricardo e Mathus. Teoria da utilidade: Utilitarismo. John Stuart Mill. Socialismo: Utópico e científico: Marx. Imperialismo. Capitalismo financeiro: Teoria Neo-clássica: Walras e Marshall.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
HUGON, P, "História das Doutrinas Econômicas". São Paulo, Atlas, 1986.		
HUNTE, K. & SHERMAN, H.J, "História do Pensamento Econômico". Petrópolis, Vozes, 1977.		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
BELL, John F, "História do Pensamento Econômico". Rio de Janeiro, Zahall, 1976.		
DENIS, H, "História do Pensamento Econômico". Lisboa, Horizonte, 1978.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Elaboração e Análise de Projetos			CÓDIGO: ECO-116
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Quinto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Elaboração de projetos: O projeto, o mercado, a engenharia, o tamanho, a localização, custos e receitas, investimentos e financiamento. O orçamento de receitas e despesas e a organização dos dados básicos para a avaliação. A avaliação do projeto: natureza do problema, o problema técnico da avaliação, tipos de coeficiente de avaliação, a seleção entre os critérios para avaliação e fatores econômicos e políticos na avaliação.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
BUARQUE, Cristovan, “Avaliação Econômica de Projetos”. Rio de Janeiro, Campus, 1989.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
HOLANDA, Nilson, “Planejamento e Projetos”. Fortaleza, UFC, 1982.			
ILPES - Instituto Latino-americano de Planificación Económica y Social. “Guia para Preparación de Proyectos”. SIGLO XXI, Ed., 1973. Coordinado por el prof. Antônio Baltar.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Econometria			CÓDIGO: ECO-117
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)		Sexto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A concepção de modelos em economia. Regressão simples. Extensões do modelo simples. Regressão múltipla. Teoria Econométrica. Violação de Pressupostos Básicos no Modelo de Regressão. Séries Temporais. Equações Simultâneas.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
KMENTA, Jan, “Elementos de Econometria: Teoria Econométrica Básica”. Volumes I e II, Editora Atlas. São Paulo, 1990.			
HILL, R. Carter, GRIFFITHS, William e JUDGE, George G. “Econometria”. Editora Saraiva, SP, 2000.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
ALVES, Denisard e VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval (coordenadores), “Manual de Econometria”. Editora Atlas, SP, 2000.			
GUJARATI, Domodar N, “Econometria Básica”. Makron Books Editora do Brasil Ltda., SP, 2000.			
MATOS, Orlando Carneiro, “Econometria Básica – Teoria e Aplicação”. Editora Atlas, SP, 2000.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia Monetária			CÓDIGO: ECO-118
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)		Sexto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
<p>Conceitos básicos. Moeda (origem, tipos e funções). Base monetária e meios de pagamentos. Criação e controle dos meios de pagamentos. O controle ampliado de meios de pagamentos. O multiplicador monetário. A demanda por moeda e o mercado monetário. Modelos teóricos: a concepção keynesiana; a Teoria Quantitativa da moeda (tradicional e contemporânea). A curva LM: o equilíbrio no mercado monetário. As políticas monetárias. O conceito de inflação estrutural. A curva de Phillips. O Sistema Bancário e Financeiro no Brasil.</p>			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
<p>BRANSON, Willian & LITVACK, James M, “Macroeconomia”. São Paulo, Harba, 1978. ROSSETI, José P. & LOPES, João do C, “Economia Monetária”. São Paulo, Atlas, 1992.</p>			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
<p>TAYLOR, John B. & HALL, Robert E, “Macroeconomia: teoria, desempenho e política”. Rio de Janeiro, Editora Campos, 1989.</p>			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Desenvolvimento Econômico			CÓDIGO: ECO-119
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Sexto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
<p>Conceitos, princípios, definições e teorias. Instituições, teoria econômica e o estado de desenvolvimento. Características comuns às nações em desenvolvimento. Crescimento histórico e desenvolvimento contemporâneo. Problemas e políticas internas. Crescimento e distribuição de renda. População, desemprego, urbanização e migração, transformação agrícola e desenvolvimento rural, educação e desenvolvimento.</p>			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
<p>SOUZA, Nali de Jesus de, “Desenvolvimento Econômico”. Atlas S.A., SP, 1993. ROMÃO, Maurício E. C., “Pobreza: Conceitos e Mensuração”. Universitária/UFPE, 1982</p>			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
<p>ALEXANDER, Robert J., “O ABC do Desenvolvimento Econômico”. Fundo de Cultura S.A., SP. BARBOSA, Fernando de Holanda (organizador), “Estabilização e Crescimento Econômico na América Latina”. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1991, SP. BALDWIN, Robert E., “Desenvolvimento e Crescimento Econômico”. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, SP. CASTRO, Claudio de Moura, “Desenvolvimento Econômico, Educação e Educabilidade”. FNME/MEC, RJ, 1976. FURTADO, Celso, “Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico”. Companhia Editora Nacional, SP, 1977. HARCOURT, C. C. & LAING, N. F., “Capital e Crescimento Econômico, Interciência”. RJ, 1978. SCHUMPETER, Joseph A., “Teoria do Desenvolvimento Econômico”. Nova Cultural, SP, 1988.</p>			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: História do Pensamento Econômico II			CÓDIGO: ECO-120
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)		Quinto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A economia política clássica em questão. A defesa da escola Clássica. Os precursores da economia neoclássica. A nova teoria do valor e da repartição de renda. A teoria do bem estar e o debate neoclássico. A escola keynesiana e o monetarismo. A escola institucionalista. A nova teoria clássica e a teoria das expectativas racionais. A questão do ciclo econômico. O pensamento econômico no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
HUGON, P, “História das Doutrinas Econômicas”. São Paulo, Atlas, 1986.			
HUNTE, K. & SHERMAN, H. J, “História do Pensamento Econômico”, Petrópolis, Vozes, 1977.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
BELL, John F, “História do Pensamento Econômico”. Rio de Janeiro, Zahall, 1976.			
DENIS, H, “História do Pensamento Econômico”. Lisboa, Horizonte, 1978.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Técnica de Pesquisa em Economia			CÓDIGO: ECO-122
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		Sexto
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Planejamento de Pesquisa. Preparação da pesquisa. Fase da pesquisa. Execução da pesquisa. Coleta de dados. Representação dos dados: quadros, tabelas e gráficos. Conclusões. Elaboração do relatório. Aspectos práticos e materiais da redação.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
DEMO, Pedro. “Metodologia Científica em Ciências Sociais”. Editora Atlas, SP, 1991.			
GOODE, J. William et Hatt, Paul K. “Métodos em Pesquisa Social” CIA. Editora Nacional, São Paulo, 3ª edição. 1969.			
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade, “Metodologia do Trabalho Científico”. Editora Atlas, SP, 3ª edição, 1991.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
CHIZZOTTI, Antonio. “Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais”. Editora Cortez, SP, 1991.			
MARCONI, Marina de Andrade et LAKATOS, Eva Maria. “Técnicas de Pesquisas”. Editora Atlas, SP, 1986.			
MUNHOZ, Dércio Garcia, “Economia Aplicada – Técnicas de Pesquisa”. UNB. 1989.			
RICHARDSON, Jerry Roberto. “Pesquisa Social”. Editora Atlas, 2ª edição, 1989.			
RUSSEL, I, Ackoff. “Planejamento de Pesquisa Social”. EPU. São Paulo, 1953.			
SALOMON, Dêlcio Garcia. “Como Fazer Uma Monografia”. Interlivros, 1974.			
TRIPODI, Tony et alli. “Análise da Pesquisa Social”. Editora Francisco Alves, 5ª edição, Rio de Janeiro, 1981.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Matemática Financeira			CÓDIGO: ECO-140
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial () A distância ()		Primeiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A Matemática Financeira e o seu Objeto; Conceitos; Modelos de Capitalização Simples e Composta; Avaliação de Alternativas de Investimentos; Desconto Comercial; Anuidade; Planos de Amortização de Financiamentos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
FARIA, Rogério G. de, “Matemática Comercial e Financeira”. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.			
FERREIRA, Roberto G, “Matemática Financeira Aplicada ao Mercado de Capitais”. Vol. 1 e 2, Recife, Editora universitária, 1980.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
FISHER, Irving, “A Teoria do Juro”. São Paulo, Nova Cultural, 1986.			
MATHIAS, Washington F. & GOMES, José M, “Matemática Financeira”. São Paulo, Atlas, 1980.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Matemática para Economia e Administração I		CÓDIGO: ECO-141
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Primeiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Introdução a Teoria dos Conjuntos. Relações e Funções. Limites. Derivadas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
WEBBER, Jean E, “Matemática para Economia e Administração”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1977.		
CHIANG, Alpha, “Matemática para Economista”. 1º edição , Editora Mac Gram-hill, 1988		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
LEITHOLD, Louis, “Cálculo com Geometria Analítica”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1987.		
YANAME, Taro, “Matemática para Economistas”. Vols, 1 e 2, Editora Atlas, São Paulo.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Matemática para Economia e Administração II		CÓDIGO: ECO-142
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Segundo
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Aplicações da Derivada, Integrais, Métodos de integração, Aplicações das Integrais à Economia.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
WEBBER, Jean E, “Matemática para Economia e Administração”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1977.		
CHIANG, Alpha, “Matemática para Economista”. 1º edição , Editora Mac Gram-hill, 1988.		
2. COMPLEMENTAR:		
LEITHOLD, Louis, “Cálculo com Geometria Analítica”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1987.		
YANAME, Taro, “Matemática para Economistas”. Vols, 1 e 2, Editora Atlas, São Paulo.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Álgebra Linear para Economia			CÓDIGO: ECO-143
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)		Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)		Terceiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Espaços vetoriais, transformações lineares.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
HOFFMAN E KUNZE, “Álgebra Linear”. Livro Técnico e Científicos Editora. S.A..			
2. COMPLEMENTAR:			
LIMA, Elon Lages, “Álgebra Linear”. Coleção Matemática Universitária.			
MURDOCH, D C., “Álgebra Linear”. 1ª Edição, LTC, 1978.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Introdução à Estatística para Economia e Administração		CÓDIGO: ECO-144
Categoria	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva (<input type="checkbox"/>) Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)	Semestre
Modalidade	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>) Semipresencial (<input type="checkbox"/>) A distância (<input type="checkbox"/>)	Segundo
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica Prática	
60h	60h	
EMENTA		
Princípios Elementares da Estatística, Aplicações, Obtenção de dados estatísticos, Métodos tabulares, Métodos gráficos, Métodos numéricos, medidas de posição, Medidas de dispersão, Medidas de assimetria, Medidas de curtose, Medidas de associação entre duas variáveis, Números índices.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
ANDERSON, David R., SWEENEY, O. J. e WILLIANS, T. A., “Estatística Aplicada à Administração e Economia”. 2ª Edição, Pioneira, 2002.		
MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis, “Princípios de Estatística”. Editora Atlas.		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
STEVESON, W. J., “Estatística Aplicada a Economia e Administração”.		
FRANCISCO, Walter de, “Estatística”. Editora Atlas, 1982.		
NETO, C. e OLIVEIRA, Pedro Luiz, “Estatística”. 1º Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Estatística Aplicada para Economia e Administração		CÓDIGO: ECO-145
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	Terceiro
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Probabilidade, Distribuição de Probabilidade, Amostragem, Estimação, Teste de Hipóteses, Análise da Variância.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
<u>1. BÁSICA:</u>		
ANDERSON, David R., SWEENEY, O. J. e WILLIAMS, T. A., "Estatística Aplicada à Administração e Economia". 2ª Edição, Pioneira, 2002.		
MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis, "Princípios de Estatística". Editora Atlas.		
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>		
STEVESON, W. J., "Estatística Aplicada a Economia e Administração".		
DE FRANCISCO, Walter, "Estatística". Editora Atlas, 1982.		
NETO, C. e OLIVEIRA, Pedro Luiz, "Estatística". 1º Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Mercado Financeiro			CÓDIGO: ECO-147
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
A intermediação financeira e a atividade econômica. Sistema financeiro brasileiro. Mercados financeiros. Parâmetros de avaliação. Produtos Financeiros. Mercados de renda fixa e de ações. Análise de risco. Derivativos. Investidores institucionais.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA:			
ASSAF NETO, Alexandre. “Mercado Financeiro”. 5ª ed., SP, Atlas			
2. COMPLEMENTAR:			
FORTUNA, Eduardo. “Mercado Financeiro”. 13º ed. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1999.			
HULL, John. “Introdução aos mercados futuros e de ações”. 2ª ed, Sp. BM&F/Cultura Editores Associados, 1996.			
LOZARDO, Ernesto. “Derivativos no Brasil”. SP, BM&F, 1998.			
SANVICENTE, A. Zoratto; Mellagi, F. Armando. “Mercado de capitais e estratégias de investimentos”. SP, Atlas, 1988.			
SECURATO, J. Roberto. “Decisões financeiras em condições de risco”. SP, Atlas, 1993.			
SILVA, Luiz Mauricio. “Mercado de Opções”. 2ª ed. SP. Atlas/Andina/BM&F, 1998.			
Silva Neto, Lauro Araújo. “derivativos”. 2ª ed., SP, Atlas/Andina/BM&F, 1998.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia do Meio Ambiente e Sustentabilidade			CÓDIGO: ECO-151
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Integração do sistema natural e sistema econômico. População e atividade econômica: uso de diferentes recursos naturais e impactos ambientais. Economia Ambiental e Economia Ecológica. Valoração econômica de bens ambientais. Mercados de recursos naturais: critérios de gestão. Falhas de mercado: políticas e direitos de propriedade. Intervenção do governo: regulação, instrumentos econômicos. Globalização e Meio Ambiente. Dimensões da sustentabilidade e políticas ambientais. Alternativas de desenvolvimento sustentável.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
BERMEJO, R. La gran transición hacia la sostenibilidad: principios y estrategias de economía sostenible. Madrid: catarata, 2005.			
CAVALCANTI, C. (org.) Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.			
PEARCE, D. W.; TURNER, R. Economía de los recursos naturales y medio ambiente. Madrid: Celeste Ediciones, 1995.			
SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamoud, 2002.			
THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (orgs.). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. 3ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
MAY, P. M.; MOTTA, R. (orgs). Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994.			
MEADOWS, D. H. Limites do crescimento. São Paulo: Perspectivas, 1972.			
RICKLESKS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2003.			
SACHS, I. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Ed. Vértice, 1986.			
SEM, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 2000.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas			
CURSO: Ciências Econômicas			
DISCIPLINA: Economia Industrial			CÓDIGO: ECO-150
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()		-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h	60h		
EMENTA			
Características e os comportamentos típicos das firmas capitalistas. Firms e mercados em um contexto dinâmico. Estruturas industriais: mercados oligopolistas. Inovação e concorrência neo-schumpeteriana. Geração e difusão de inovações, conceitos de busca e seleção. Estratégias de crescimento da firma: diversificação e internacionalização. Intervenção governamental: Política industrial.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<u>1. BÁSICA:</u>			
BAPTISTA, M. O Enfoque Neo-schumpeteriano da Firma . In: Anais do XXV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA. Vol.2, pp.1236-1256. Recife, 1997.			
FREEMAN, C.; SOETE, L. A Economia da Inovação Industrial . Campinas/SP: UNICAMP, 2008.			
KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.			
NELSON, R.; WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica . Campinas/SP: UNICAMP, 2005.			
TIGRE, P. B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. Revista de Economia Contemporânea . n. 3. Jan-jun, 1998.			
<u>2. COMPLEMENTAR:</u>			
CABRAL, L. Economia industrial . Lisboa, POR: McGraw-Hill, 1994.			
DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores . Campinas/SP: UNICAMP, 2006.			
PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). Economia da Inovação Tecnológica . São Paulo/SP: Editora Hucitec, 2006.			
POSSAS, L. M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo-schumpeteriana. In: Amadeo, E. (Org.) Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico . São Paulo/SP: Marco Zero, 1989.			
ROSEMBERG, N. Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia . Campinas/SP: UNICAMP, 2006.			
SCHUMPETER, J. Capitalismo, Socialismo e Democracia . Rio de Janeiro/RJ: Zahar Editores S.A., 1984.			
SCHUMPETER, J. Teoria do Desenvolvimento Econômico . São Paulo/SP: Abril Cultural, 1982.			
SILVA, A. L. G. Concorrência sob condições oligopolísticas . 2. ed. Campinas, SP: Unicamp. IE, 2010. (Coleção teses)			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Recursos Naturais e Sustentabilidade na Amazônia		CÓDIGO: ECO-152
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Estado, sociedade, mercados e recursos naturais; Desenvolvimento e sustentabilidade; Economia dos recursos naturais e economia ecológica; Indicadores de sustentabilidade; Meio ambiente amazônico; Indicadores socioeconômicos e ambientais da Amazônia; Aproveitamento dos recursos naturais na Amazônia; Limites e alternativas para o desenvolvimento sustentável na Amazônia; Políticas públicas ambientais e Amazônia.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
BECKER, B. Amazônia : geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.		
BECKER, B.; STENNER, C. Um futuro para a Amazônia . São Paulo: Oficinas de textos, 2008.		
BENCHIMOL, S. Amazônia : formação social e cultural. 3ª Ed. Manaus: Valer, 2009.		
BERMEJO, R. La gran transición hacia la sostenibilidad : principios y estrategias de economía sostenible. Madrid: Catarata, 2005.		
CAVALCANTI, C. (org). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas . 2 ed., São Paulo: Cortez, 2001.		
KITAMURA, Paulo Choji. A Amazônia e o desenvolvimento sustentável . Brasília: EMBRAPA, 1994.		
MAY, Peter May; Motta, R. (orgs.). Valorando a natureza : análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994.		
RICKLESKS, R. E. A economia da natureza . Rio de Janeiro: Guanabara: koogan, 2003.		
SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Garamoud, 2002.		
2. Complementar:		
BASTOS, E. R.; PINTO, R. F. (Orgs). Vozes Da Amazônia : Investigação Sobre O Pensamento Social Brasileiro. Manaus: Editora Adua, 2007.		
BUENAFUENTE, S. M. F. (org). Amazônia : dinâmica do carbono e impactos socioeconômicos e ambientais. Boa Vista: Edufr, 2010.		
FONSECA, O. Pensando a Amazônia . Manaus: Valer, 2011.		
FURTADO, C. Pequena introdução ao desenvolvimento : enfoque interdisciplinar. São Paulo, SP: Ed. Nacional, 1981.		
HOMMA, A. K. O. Amazônia : meio ambiente e desenvolvimento agrícola. Brasília: EMBRAPA, 1998.		
MEADOWS, D. H. Limites do crescimento . São Paulo: Perspectivas, 1972.		
PEARCE, D. W.; TURNER, R. Economía de los recursos naturales y medio ambiente . Madrid: Celeste Ediciones, 1995.		
SACHS, I. Ecodesenvolvimento : crescer sem destruir. São Paulo: Ed. Vértice, 1986.		
SCHIMINK, M.; WOOD, C. H. Conflitos sociais e a formação da Amazônia . Belém: Edufpa, 2012.		
THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. Economia ambiental : aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010.		
VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (orgs.). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento : novos desafios para a pesquisa ambiental. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Microeconomia I		CÓDIGO: ECO-155
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	
EMENTA		
Revisão de conceitos matemáticos; Teoria do consumidor; Teoria da firma; Mercados; Equilíbrio geral; Equilíbrio geral walrasiano; Incerteza; Informação assimétrica; Externalidades e bens públicos; Teoria dos jogos; Resoluções de exercícios da ANPEC.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA:		
<p>BESANKO, David; BRAEUTIGAM, Ronald, R. Microeconomia: Uma Abordagem Completa. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>CHIANG, Alpha. Matemática para Economistas. 4ª Edição, Editora Campus, RJ, 2006.</p> <p>FIGUEIREDO, Djairo G. Análise na Reta. 2ª Edição, LCT, Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>KREPS, David. A course in Microeconomic Theory. Harvester Wheatsheaf, New York, 1990.</p> <p>MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael; GREEN, Jerry. Microeconomic Theory. Oxford University Press, New York, 1995.</p> <p>ROBERT, Pyndick, S.; RUBINFELD, Daniel, L. Microeconomia. Editora Prentice-Hall, São Paulo, 2006.</p> <p>SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para Economistas. Bookman, Porto Alegre, 2004.</p> <p>VARIAN, Hal R. Microeconomia: Princípios Básicos. Editora Campus, RJ, 1995.</p> <p>VARIAN, Hal R. Microeconomic Analysis. Norton Company, New York, Third Edition, 1999.</p>		
2. COMPLEMENTAR:		
<p>ANDRADE, Eduardo; MADALOZZO, Regina. Microeconomia. Editora Publifolha, São Paulo, 2003.</p> <p>FREGUNSON, C.E. Microeconomia. Rio de Janeiro, Ed. Forense. 1974.</p> <p>GIBBONS, R. Game Theory for Applied Economists, Princeton University Press, 1992.</p> <p>HENSERSON; QUANDT. Teoria Microeconômica: Uma abordagem matemática. McGraw-Hill, São Paulo, 1988.</p> <p>JEHLE, G. A.; RENY, P. J. Advanced Microeconomic Theory, second edition, Addison-Wesley, 2001.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Princípios de Microeconomia. Editora Cengage Learning, São Paulo, 2005.</p> <p>MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. Microeconomia: Teoria e Aplicações. Editora Saraiva São Paulo, 2005.</p> <p>MILLER, Roger Looy. Microeconomia: Teorias, Questões e aplicações. MacGraw-Hill. São. Paulo, 1988.</p> <p>NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Microeconomic Theory. Basic Principles Extensions 10th Edition, 2008.</p> <p>Provas ANPEC. Anos Recentes.</p> <p>SIMONSEN, Mário Henrique. Microeconomia. Volume I e II, FGV Rio de Janeiro, 1980.</p> <p>VASCONCELOS, Marco, A. S. Manual de Microeconomia. Editora Atlas, São Paulo, 2000.</p>		

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	--	---

CENTRO: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas		
CURSO: Ciências Econômicas		
DISCIPLINA: Relações Internacionais Transfronteiriças		CÓDIGO: ECO-157
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semipresencial () A distância ()	-
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h	60h	

EMENTA

Conceitos de fronteira e transfronteirização, suas relações com temas econômicos, políticos e sociais. Noções de fronteiras em espaços integrados ampliados. Integração transfronteiriça. O papel dos atores que se relacionam com o tema, como Estado, ONGs, Organizações Internacionais, populações originárias, comunidades que coexistem em áreas fronteiriças. Os ilícitos transnacionais, fluxos migratórios, relações econômicas de fronteira, etnicidade e identidade. O quadro de relações fronteiriças estabelecidas pelo Brasil na América do Sul por meio da análise comparativa de políticas exteriores e políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA:

- AUBERTIN, C. (org.). **Fronteiras**. Brasília: UnB/ORSTOM, 1988.
- BENSUSAN, N. Situação das unidades de conservação na Amazônia brasileira. In: **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GONZÁLEZ VALLVE, J. L. **Integración fronteriza: experiencia de la Unión Europea**. CEFIR, 1994.
- HELD, D. From executive to cosmopolitan multilateralismo. In: HELD, D.; KOENIGARCHIBUGI, M. (Eds.). **Taming globalization: frontiers of governance**. Cambridge: Polity Press, 2003.
- HOUSE, J. W. A local perspective on boundaries and the frontier zone. Cap. 8. In: FISHER (Ed.). **Essays in Political Geography**. London: Methuen, 1969.
- HOUSE, J. W. The frontier zone: a conceptual problem for policy makers. **International Political Science Review**. 1(4): 456-477. 1980.
- PEATIE, R. **Look to the frontiers**. New York: Harper & Row, 1944.
- PINTO COELHO, P. M. **Fronteiras na Amazônia: um espaço integrado**. Coleção relações internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, IPRI, 1992.
- ROSENAU, J.; CZEMPIEL, E. **Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial**. São Paulo: Imprensa oficial, 2000.
- ROSENAU, J. Governança, ordem e transformação na política mundial. In: ROSENAU, J.; CZEMPIEL, E. **Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial**. São Paulo: Imprensa oficial, 2000.
- VAZ, A. C. **Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul**. Rio de Janeiro: Fundação Alexandre Gusmão, 2002.
- WORLD BANK. **Governance and development**. Washington, 1992.
- ZBICZ, D. C. **Transboundary cooperation in conservation: a global survey of factors influencing cooperation between internationally adjoining protected areas**. Nicholas School of Environment. Durham North Carolina, Duke University, 2001.